



APROVADA

ATA DO PLENO EXTRAORDINÁRIO DO DIA 20 DE MARÇO DE 2018

1
2
3
4
5
6 No vigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos,
7 é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Extraordinário do Conselho Municipal de
8 Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife - COMDICA, no
9 COMPAZ Ariano Suassuna, situado na Av. Engenheiro Abdias de Carvalho, s/n - Cordeiro,
10 Recife-PE, e a presidente Maria do Livramento de Aguiar coloca para deliberação o seguinte
11 tema em pauta: **APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À**
12 **SITUAÇÃO DE RUA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO RECIFE.** *Participaram*
13 *do pleno na condição de conselheiras(os): Maria do Livramento de Aguiar (CRP); Alexandre*
14 *José Bastos Nápoles de Carvalho Filho e Ana Maria de Farias Lira (Secretaria de*
15 *Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos), Andréa*
16 *Ricardo de Castro (Secretaria de Educação); Albérico Spinelli Correia dos Santos (Secretaria*
17 *de Finanças); Severino de Souza Nogueira (Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer); Vesta*
18 *Pires Magalhães Filha (Procuradoria Geral do Município); Ana Paula Lins e Silva (ESPRO);*
19 *Valderlene Guimarães Santos (CREFITO); Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa (CRESS);*
20 *Alexandre Cabral da Silva (OAB); Wilson José Monteiro da Silva (RENAPSI); e, ainda, os*
21 *seguintes representantes da sociedade: Igara Freire Barro (Núcleo de Enfermagem e*
22 *Violência Escolar/Sec. Educação); Itamar Souza de Lima Júnior (CRP/PE); Patrícia*
23 *Fernanda Santos (UNINASSAU); Rafaela Souza (CREAS/Cordeiro); Instituto Solidare;*
24 *Fernando Biasoli (UNINASSAU); Jefferson Ricardo (Recreador Lambreta); Rebeca de*
25 *Albuquerque Silva (O Pequeno Nazareno); Márcia Nascimento (CREAS/RPA1); Maria de*
26 *Lourdes do Nascimento (MNMMP-PE); Carolina Nascimento (Defensoria Pública de PE);*
27 *Iramyres Aragão Veiga (CREAS RPA3); Vitor Gabriel, Maria Eduarda e Deniro Ernesto*
28 *(Etapas); Alana Anselmo (HGA); Mirelle Pedrosa (Maurício de Nassau); Ana Carla Andrade*
29 *(OAF); Vanessa Pena (CREAS); Sara Rodrigues (PCR); Lucas Vasconcelos (SINTEI); e,*
30 *também, Simone Melo (Secretária Executiva do COMDICA); os/as técnicos/as do COMDICA,*
31 *Aurely Macedo; Roberta Sartori e Neiva Barros (Sociopedagógico).* A presidente inicia o
32 pleno com a leitura da ordem do dia. Após colocar a pauta, a presidente informa que começará
33 pela leitura do documento do plano municipal e solicita a colaboração de todos/as. A
34 metodologia, segundo a presidente, é que se faça a aprovação por eixo. No momento, Itamar
35 (CRP) informa que foi convidado pelo COMDICA para fazer um breve histórico sobre o
36 processo de avaliação do plano. Itamar inicia dizendo que as reuniões para a construção do
37 seminário de avaliação do plano de rua iniciaram em setembro/2017. Itamar diz que havia
38 tempo que o plano não era revisitado. Em maio/2017 foi aberta uma consulta pública e as
39 instituições e órgãos foram convidados a participar, diz ele. O representante do CRP comunica
40 que algumas devolutivas chegaram em tempo hábil e outras, não, e ainda, que muitas respostas
41 foram de difícil compreensão. Itamar informa que última avaliação da política para criança e
42 adolescente em situação de rua foi feita em 2012. O horizonte do plano é de 2010 à 2020. Os
43 prazos são de curto, de médio e de longo prazo. Dito isso, Itamar inicia a apresentação do
44 documento (em anexo) fazendo a leitura. A conselheira Ana Farias questiona sobre a dinâmica
45 das discussões já que o IASC não funciona mais. A presidente pede que ao final do documento
46 seja feita algumas observações referente a nomenclatura de alguns órgãos que não funcionam



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 mais. Nure (Projeto Resgate de Atendimento à Criança e Adolescente em Situação de Rua)
48 afirma que a realidade é dura para os/as adolescentes com escolaridade baixa no que tange a
49 independência e acesso ao mercado de trabalho. Itamar afirma que entende a questão, embora o
50 momento é de referendar o seminário realizado em novembro/2017. Itamar volta a leitura do
51 documento. Iramyres (CREAS) afirma que foram instalados mais Creas nas RPAs e gostaria de
52 saber em que momento será possível acrescentar as informações no documento. Márcia
53 (CREAS- RPA1) pergunta se é possível modificar o documento já que em relação ao CREAS
54 as informações não estão atualizadas. Maria de Lourdes (MNMMR) entende que o plano está
55 sendo construído para atualização dos dados. A técnica Aurely explica que as informações
56 foram encaminhadas, via ofício, para as secretarias e todas as informações do plano recebidas
57 pela equipe técnica foram sistematizadas nas tabelas. Ela diz que durante o seminário houve a
58 possibilidade de acréscimo ou retirada de informação. Cabe ao colegiado refletir se é possível a
59 atualização do documento, coloca a técnica. A conselheira Andréa Ricardo afirma que achava
60 que os dados já estavam consolidados. A conselheira diz que algumas informações precisam
61 ser atualizadas. Segundo ela para operacionalizar é preciso fazer o destaque e depois as
62 correções. Itamar afirma que há uma sistematização por parte do COMDICA que consiste no
63 seguinte: no primeiro momento há o envio das tabelas com as perguntas, depois acontece a
64 sistematização através de um seminário e, por fim, que é o momento de hoje, o processo de
65 referendar o documento. Segundo Itamar é preciso referendar ou não. Carolina (Defensora
66 Pública) explica que é importante cada órgão, posteriormente, encaminhar um ofício
67 atualizando as informações e fazendo um adendo. Itamar segue com a leitura. No momento da
68 dúvida sobre a existência da responsabilidade da Assistência Social numa das ações, a técnica
69 Roberta fala que no instante que o plano foi construído não foi colocado como responsável a
70 referida secretaria. A técnica explica que o COMDICA fez uma atualização e revisão do plano
71 já existente. Não foi mexido nada, diz ela. Vanessa (Coordenadora dos CREAS) informa que é
72 importante registrar a atuação da Assistência Social. Ela explica que é um desafio a inclusão de
73 crianças e adolescentes em situação de rua nas atividades dos serviços de convivência através
74 de convênios com os grandes clubes. A coordenadora explica também que através do PAEFI,
75 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, está sendo feito
76 alguns encaminhamento há aproximadamente 01 ano. Após os esclarecimentos, Itamar segue
77 com a leitura. Itamar passa a leitura para a presidente que segue com as informações sobre o
78 eixo 4. Em relação ao item 1, Sobre a População de Rua, Vanessa (Coordenadora dos CREAS)
79 comunica que a Gerência de Média Complexidade da Assistência Social está finalizando uma
80 pesquisa sobre o trabalho infantil. Ela diz que desde 2017 as equipes estão identificando os
81 dados. Para isso, foi contratada uma consultoria para sistematizar os dados e, também, foi feito
82 um vídeo institucional, diz a coordenadora. Em relação ao item 2, Vanessa explica que é
83 importante pontuar que o PAEFI, Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias
84 e Indivíduos, é o serviço de referência para o acompanhamento de criança e adolescentes em
85 situação de rua no âmbito da Assistência Social. O PAEFI é uma atribuição do CREAS, diz
86 Vanessa. Ela diz que hoje existem 27 equipes especializadas formadas através de seleção
87 simplificada. Segundo Vanessa, no item 7, a secretaria responsável por qualificação
88 profissional é a de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, através do Qualifica
89 Recife. Vanessa informa ainda que está na fase de finalização um decreto municipal que vai
90 garantir 10% das vagas do Qualifica Recife para o público de risco do Recife, incluindo
91 Socioeducativo e em Situação de Rua. Vanessa esclarece também, sobre o item 10, que o
92 protagonismo no acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de rua, trabalho



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 infantil, mendicância, abuso e exploração sexual, maus tratos e negligência é do CREAS.
94 Vanessa destaca que é preciso ampliar os equipamentos CREAS, pois só existem quatro no
95 Recife. Ela diz que já tem um projeto de ampliação de quatro para seis CREAS ainda em 2018.
96 Vanessa coloca como proposta a ampliação dos CREAS para oito unidades. Após a fala da
97 coordenadora, a presidente solicita que Itamar siga lendo o documento. O conselheiro
98 Alexandre Nápoles coloca algumas considerações em relação ao item 7, do eixo 5. Ele diz que
99 a secretaria realiza, desde 2013, em conjunto com a Escola de Governo, cursos de formação
100 continuada. Ele corrige que é um item parcialmente realizado. Ele diz ainda que alguns/as
101 conselheiros/as já participaram do curso, mas que nem todos/as participam. Nápoles lembra
102 que até 2016 os cursos formaram mais de 500 servidores/as. O conselheiro Albérico observa
103 que todas as alterações serão avaliadas posteriormente, lembrando a proposta da representante
104 da Defensoria Pública. Qualquer alteração precisa ser formalizada, via ofício, diz Albérico. O
105 conselheiro Nogueira lembra que uma coisa é retificar dados e a outra é avaliar a informação se
106 é verídica. Vanessa destaca a formação de educadores/as sociais. Ela diz que as gerências
107 responsáveis pela formação são as de Média e de Alta Complexidade. Hoje existe uma
108 Comissão de Educação Permanente que discute uma proposta de formação para servidores
109 efetivos ou não da secretaria. Sara (Chefia de Divisão de Acolhimento de Crianças e
110 Adolescentes) solicita fazer uma revisão para a retirada da autarquia IASC. Sara diz que foi
111 formado um Grupo de Trabalho (GT) na Alta Complexidade buscando estratégias de
112 diagnósticos e construção de trabalho para Casas de Acolhida de meninas em situação de rua.
113 A presidente solicita a continuidade do processo e lembra a importância do encaminhamento
114 das informações, já que o COMDICA tem recebido com demora as devolutivas. Ela lembra
115 ainda que a avaliação é fruto de todo um processo construído. Itamar segue fazendo a leitura do
116 documento. O conselheiro Alexandre Nápoles, no item 3, eixo 7, solicita inserir a ação de
117 implementar e ampliar o programa de captação de recursos, via parceiros privados, a partir da
118 Resolução nº004/2017, como ação estratégica para fins de financiamento de instituições.
119 Nápoles acredita que é necessário construir um plano para efetivamente materializar os anseios
120 de toda uma rede. Ele acredita que é preciso ser mais específico, sugerindo e planejando de
121 uma forma mais detalhada. Como exemplo, Nápoles cita Porto Alegre, no Rio Grande do Sul,
122 que possui R\$ 10 milhões (dez milhões de reais) no Fundo Municipal da Criança e do
123 Adolescente e tem uma população de 1,5 milhão de habitantes assim como o Recife. A maior
124 parte dos valores vem da captação de recursos, diz ele. O conselheiro afirma que não se faz
125 enfrentamento à situação de rua com a voz, se faz com recursos, investindo em ações reais e
126 concretas. Após a fala do conselheiro, Itamar segue com a leitura do documento. Com a
127 conclusão da leitura, Itamar explica que inicia a apresentação da segunda parte do documento
128 que consiste nas propostas apresentadas durante o seminário municipal, em novembro. Para
129 tanto, segundo ele, o momento agora é de referendar o documento final que apresenta avanços,
130 fragilidades e propostas. Dito isso, a presidente coloca que a proposta é fazer a aprovação por
131 eixos. Vanessa (CREAS) afirma que precisa reavaliar os itens 8 e 12, do Eixo 1, que fala da
132 relação com a Educação. Vanessa (CREAS) afirma que não é possível dizer que não houve
133 avanços na articulação do acesso da população de rua na rede de educação. Ela diz que hoje há
134 um diálogo mais estreito com a rede de educação enquanto equipe CREAS, que é a equipe de
135 acompanhamento. Vanessa afirma que já existe também um maior estreitamento com o órgão
136 regulador da matrícula escolar do município para priorizar o acesso à matrícula do público de
137 risco. Portanto, diz ela, que é complicado dizer que não há avanços. Itamar explica que quando
138 a Secretaria de Educação é acionada e não emite uma devolutiva, automaticamente, quem está



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 no coletivo diz: "não tem avanço". Itamar diz que entende que não é possível uma avaliação do
140 plano em sete ou oito anos conjuntamente. Talvez seja possível avaliar melhor num outro
141 momento, diz Itamar. O conselheiro Albérico afirma que, nesse momento, não tem como ser
142 diferente pois sempre haverá uma defasagem das informações devido ao período de
143 encaminhamento das devolutivas. Não tem como colocar todo o processo evolutivo no
144 documento, afirma Albérico. O conselheiro Alexandre Cabral pergunta qual a proposta. A
145 presidente informa que o momento agora é de validar o processo que foi feito em duas etapas:
146 colheita de dados e seminário. Cabral afirma que, nesse momento, é importante acrescentar e
147 alterar os atos. Assim a mera validação perde o sentido, diz Cabral. O conselheiro Alexandre
148 Nápoles concorda e diz que é importante fazer os acréscimos. Ao contrário é só encaminhar
149 por e-mail, diz ele. É preciso fazer uma reflexão crítica e atualizar o documento, diz o
150 conselheiro. É preciso mudar a dinâmica, pois todo mundo aqui é ator do sistema, diz Nápoles.
151 A conselheira Rafaela afirma que é preciso consolidar um trabalho que foi realizado no
152 seminário. A conselheira propõe fazer um novo momento para inserir as alterações propostas.
153 O conselheiro Nogueira acredita que validar o que está escrito é uma postura passiva. Nogueira
154 diz que é abrir mão do direito ao contraditório. Segundo ele, o que o preocupa é o aporte
155 financeiro. Ele diz que falta no documento objetivos geral e específico, meta, visão, resultado
156 previsto. Itamar coloca que participa desde o princípio da avaliação. O plano tem algumas
157 limitações, diz ele. Segundo ele, o entendimento é validar o plano agora. O conselheiro
158 Nogueira questiona a avaliação e a metodologia. O conselheiro Albérico afirma que se a equipe
159 que trabalhou o relatório não sistematizou adequadamente as informações é preciso que o
160 responsável pela informação encaminhada esclareça e diga em relatório: "o item não
161 corresponde com a informação que demos à época". Mas quando houver evolução, então é
162 outro relatório, diz o conselheiro. A conselheira Ana Farias afirma que a discussão que
163 acontece agora era para ter sido feito no começo. Como sair do impasse agora, questiona a
164 conselheira. Estamos aqui para validar o plano ou para receber o retorno do que foi feito no
165 seminário de novembro, pergunta Ana Farias. Em que momento o plano será aprovado,
166 questiona a conselheira. A proposta é acolher as contribuições, anotar, organizar e num outro
167 momento fazer a validação no pleno do COMDICA, diz a conselheira. Cada vez que se reunir
168 vai ter gente nova e um novo questionamento, afirma Ana. A conselheira diz que é só uma
169 questão metodológica. Valéria diz que não foi ao seminário, mas muitas pessoas de chefia e
170 das gerências, sim. A sugestão de Valéria é encaminhar o produto final para as equipes.
171 Segundo ela, as/os profissionais que estavam no seminário afirmaram que não receberam a
172 devolutiva do plano após o seminário. Um outro problema, segundo ela, é que não houve
173 público suficiente mobilizado. Valéria finaliza dizendo que os serviços que executam a política
174 não estão se sentindo contemplados no todo do documento. A presidente afirma que acolhe
175 tudo que foi trazido para, posteriormente, o colegiado realizar um pleno e apresentar o
176 documento final. Vale ressaltar que a equipe do COMDICA e o Conselho não colocou uma
177 palavra que não fosse vinda do trabalho realizado nas duas etapas, esclarece a presidente. A
178 presidente diz ainda que nas etapas há um momento para trazer as informações, se as
179 informações não chegam, respondemos pelas ausências. Segundo ela, o resultado final é fruto
180 do que aconteceu no processo. A presidente afirma que se é possível melhorar, ótimo, mas se
181 há mudança na política, isso vai acontecer diariamente. Segundo ela é preciso ter paciência. A
182 presidente sinaliza e o colegiado concorda em levar para o próximo pleno a aprovação do
183 Plano Municipal de Enfrentamento à População de Rua de Crianças e Adolescentes do Recife.
184 Finalizada a discussão e não havendo nada mais a tratar, a presidente encerra o pleno às 12h05.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

- 185
186 Recife, 20 de março de 2018
187
188
189 ***Maria do Livramento de Aguiar***
190 Presidente
191
192
193
194 ***Alexandre José Bastos Nápoles de Carvalho Filho***
195 *(Conselheiro/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
196 *Direitos Humanos)*
197
198
199
200 ***Ana Maria de Farias Lira***
201 *(Conselheira/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*
202 *Direitos Humanos)*
203
204
205
206 ***Andréa Ricardo de Castro***
207 *(Conselheira / Secretaria de Educação)*
208
209
210
211 ***Albérico Spinelli Correia dos Santos***
212 *(Conselheiro / Secretaria de Finanças)*
213
214
215
216 ***Severino de Souza Nogueira***
217 *(Conselheiro / Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer)*
218
219
220
221 ***Vesta Pires Magalhães Filha***
222 *(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)*
223
224
225
226
227 ***Ana Paula Lins e Silva***
228 *(Conselheira / ESPRO)*
229
230



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

231
232
233 _____
234 *Valderlene Guimarães Santos*
235 *(Conselheira/CREFITO)*

236
237 _____
238 *Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa*
239 *(Conselheira / CRESS)*

240
241
242 _____
243 *Alexandre Cabral da Silva*
244 *(Conselheiro / OAB)*

245
246
247 _____
248 *Wilson José da Silva*
249 *(Conselheiro/Renapsi)*

250
251
252



COMDICA